



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia
Disciplina: PSI 7602 – MÉTODO CLÍNICO
Professora: DANIELA RIBEIRO SCHNEIDER
Fone: 37218607 / 99717762
Estagiária Docente:

Semestre: 2015/1
Horas/aula semanais: 03
E-mail: danischneiderpsi@gmail.com
Turma: 06319
Horário: 40730

II. EMENTA

História da clínica. História do método clínico na psicologia. Psicodiagnóstico e intervenção clínica. Clínica tradicional e clínica ampliada. A perspectiva interdisciplinar. A clínica psicológica como produção de conhecimento. Práticas clínicas e suas interfaces.

III. TEMAS DE ESTUDO

História da clínica. História do método clínico na psicologia. O Método Clínico na pesquisa e na intervenção. Psicodiagnóstico e intervenção clínica. A psicologia clínica tradicional. A clínica psicossocial (ampliada). A clínica psicológica como produção de conhecimento. Práticas clínicas e suas interfaces.

IV. OBJETIVOS

1. Compreender a história da clínica e sua inserção no campo da psicologia;
2. Verificar os principais fundamentos do método clínico na psicologia;
3. Conhecer os principais processos do psicodiagnóstico tradicional e do psicodiagnóstico interventivo;
4. Reconhecer os fundamentos da clínica clássica em psicologia em diferentes abordagens;
5. Reconhecer os fundamentos da clínica psicossocial ou ampliada;
6. Discutir a clínica psicológica como produção do conhecimento.

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

AU	DATA	ATIVIDADES	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1	11/03	- Apresentação da professora, e dos alunos, juntamente com o Plano de Ensino. - Introdução a temática da disciplina: o campo da psicologia clínica e seus impasses.	SCHNEIDER, D. R.. In: SCHNEIDER, D.R. Sartre e a Psicologia Clínica. Florianópolis: EDUFSC, 2011.
2	18/03	- O nascimento da clínica enquanto campo de saber. - As raízes da clínica na psicologia - Da clínica tradicional à clínica ampliada	FOUCAULT, M. <i>O nascimento da clínica</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987. SCHNEIDER, D.R. Sartre e a Psicologia Clínica. Florianópolis: EDUFSC, 2011. MOREIRA, J; ROMAGNOLI, R; NEVES, E. O Surgimento da Clínica Psicológica: Da Prática Curativa aos Dispositivos de Promoção da Saúde. Psicologia, Ciência e Profissão, 2007, 27 (4), 608-621.
3	25/03	Definição e aplicações do Método Clínico: pesquisa e intervenção.	LEVY, A. Ciências Clínicas e Organizações Sociais. Cap Iv. Belo Horizonte: Autentica, 2001. PIETA; CASTRO; GOMES. Psicoterapia e Pesquisa : Desafio Para Os Próximos 10 Anos no Brasil. In : HOLANDA, A. F. O Campo das Psicoterapias: reflexões atuais. Curitiba : Juruá, 2012
4	01/04	Procedimentos Clínicos: O psicodiagnóstico clínico e situacional	LEVY, A 2001. ANCONA-LOPEZ, M. Psicodiagnóstico : Processo de intervenção. São Paulo: Cortez, 1995.
5	08/04	Procedimentos Clínicos: O psicodiagnóstico clínico e situacional	LEVY, A 2001. ANCONA-LOPEZ, 1995.
6	15/04	Procedimentos Clínicos: O estudo de caso clínico	GIAMI, A. ; PLAZA, M. (Org). Os Procedimentos Clínicos nas Ciências Humanas: documentos, métodos e problemas.

			São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. FIGUEIREDO, A. C. A construção do caso clínico: uma contribuição da psicanálise à psicopatologia e à saúde mental. <i>Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.</i> , VII, 75-86, 2004.
7	22/04	Estudo de caso – exercício prático TRABALHO SOBRE A PRIMEIRA PARTE DA DISCIPLINA	GIAMI, A. ; PLAZA, M., 2004. FIGUEIREDO, A. C.,2004.
8	29/04	Documentos clínicos: elaboração e aspectos éticos	GIAMI, A. ; PLAZA, M., 2004. CFP. Resolução CFP n.º 007/2003. Institui o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica
9	06/05	O campo das psicoterapias: reflexões atuais	HOLANDA, A. F. O Campo das Psicoterapias: reflexões atuais. Curitiba : Juruá, 2012. AVALIAÇÃO DISCENTE E DOCENTE
10	13/05	Abordagem clinica 1 - Reich	
11	20/05	Abordagem clínica 2 - Psicodrama	
12	27/05	A clínica existencialista	SCHNEIDER, D. R. Sartre e a Psicologia Clínica. Florianópolis: Edufsc, 2011. CASTRO, F. Projeto Existencial , alienação do ser livre e surto psicótico. Estudos de Psicanálise Existencial. Curitiba, Edit. CRV, 2012.
13	03/06	A clínica psicossocial (ampliada) e seus desafios para a rede de saúde mental.	CAMPOS, R. O. Clínica: a palavra negada – sobre as práticas clínicas nos serviços substitutivos de Saúde Mental. Saúde em Debate, v. 25, n. 58, p. 98-111, 2011.
14	10/06	A clínica psicossocial e seus desafios para a rede de saúde mental. Método Paidéia O Projeto Terapêutico Individual	CAMPOS, G.W.S. Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2007. HOEPFNER, A. A Clínica do Sofrimento Ético-Político como uma Proposta de Intervenção na Clínica Ampliada e Compartilhada. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos Humaniza SUS, Volume 2, Atenção Básica. Brasília, 2010.
15	17/06	A Clínica Ampliada Peripatética	LANCETTI, A. A Clínica Peripatética. São Paulo: Hucitec, 2009.
16	24/06	Experiências em Clínica Ampliada	VIAGEM DE ESTUDO
17	01/07	PROVA (matéria a partir do dia 01/04 – procedimentos clínicos até a última aula)	Avaliação discente/docente
18	08/07	Recuperação	

VI. MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

- a) Aulas expositivas dialogadas
- b) Apresentação em Datashow
- c) Discussão de textos com posterior discussões em grupo
- d) Apresentação de filmes com discussão posterior
- e) Palestra com professores convidados

VII. AVALIAÇÃO

Os alunos farão 02 (duas) avaliações sobre o conteúdo ministrado até a data correspondente.

- 1) Trabalho em grupo sobre tema a ser definido;
- 2) Prova individual.

A nota final (NF) será o resultado do cálculo indicado a seguir: $\frac{N1 + N2}{2} = NF$

OBSERVAÇÕES:

A atribuição de notas para **provas** ou **trabalhos escritos** levarão em conta os seguintes critérios:

1. Objetividade, clareza e coerência nas idéias pautadas no documento;
2. Pertinência dos assuntos em relação aos objetivos da disciplina;
3. Pensamento crítico e desenvolvimento de linguagem própria na construção de textos, evitando assim apenas a reprodução de conceitos;
4. Descrição singular das aprendizagens obtidas.

NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/Cun/97, a qual dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, terá direito a uma nova avaliação, no final do semestre, o aluno com freqüência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco), exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

A nota final do aluno considerando a nova avaliação, de acordo com Artigo 71, parágrafo 3º, será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na Nova Avaliação.

SOBRE O ANDAMENTO DAS AULAS

1. Solicitamos manter os celulares desligados no decorrer das aulas;
2. Cuidar individualmente e coletivamente do processo de aprendizagem (ouvindo, debatendo, sugerindo, instigando reflexões...);
3. O uso de computadores em sala de aula, quando ocorra, deve ser destinado, exclusivamente, a ser instrumento de aprendizagem;
4. Participar dos processos em sala de aula, possibilitando o crescimento das discussões e de novos olhares sobre o mesmo fenômeno.

VIII. REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. ANCONA-LOPEZ, M. Psicodiagnóstico: Processo de intervenção. São Paulo: Cortez, 1995
2. BRASIL. Ministério da Saúde. *Cadernos Humaniza SUS*, Volume 2, Atenção Básica. Brasília, 2010.
3. CALAZANS, R., LUSTOZA, R. Z. Sintoma psíquico e medicina baseada em evidências. Arquivos Brasileiros de Psicologia; Rio de Janeiro, 64 (1): 18-30, 2012.
4. CAMPOS, G. W. Saúde Paidéia. São Paulo : Hucitec, 2007.
5. CASTRO, F. Projeto Existencial , alienação do ser livre e surto psicótico. *Estudos de Psicanálise Existencial*. Curitiba, Edit. CRV, 2012.
6. FIGUEIREDO, A. C. A construção do caso clínico: uma contribuição da psicanálise à psicopatologia e à saúde mental. *Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.*, VII, 1, 75-86, 2004.
7. FOUCAULT, M. *O nascimento da clínica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
8. GIAMI, A.; PLAZA, M. (Org). Os Procedimentos Clínicos nas Ciências Humanas : documentos, métodos e problemas. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2004.
9. HOLANDA, A. F. O Campo das Psicoterapias : reflexões atuais. Curitiba: Juruá, 2012.
10. LANCETTI, A. A Clínica Peripatética. São Paulo: Hucitec, 2009
11. LEVY, A. Ciências Clínicas e Organizações Sociais. Cap IV. Belo Horizonte: Autentica, 2001.
12. MOREIRA, J; ROMAGNOLI, R; NEVES, E. O Surgimento da Clínica Psicológica: Da Prática Curativa aos Dispositivos de Promoção da Saúde. Psicologia, Ciência e Profissão, 2007, 27 (4), 608-621.
13. SCHNEIDER, D. R. Sartre e a Psicologia Clínica. Florianópolis: Edufsc, 2011.

IX. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. AGUIAR, F. Método clínico : Método clínico? *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 14(3), pp. 609-616, 2001.
2. FERES-CARNEIRO, T. Pesquisa e Prática Clínica: Construindo Articulações. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 21(3), 2008, 349-355.
3. GRIGOLO, T. M. "O Caps me deu voz, me deu escuta": um estudo das dimensões da clínica nos Centros de Atenção Psicossocial na perspectiva de trabalhadores e usuários. Brasília, 2010.
4. KEEN, E. *Introdução à Psicologia fenomenológica*. RJ: Interamericana, 1975.
5. LOYOLO, V. M. Z. *A Metáfora no trabalho clínico*. Guarapari ; Ex Libris, 2007.
6. LOPARIC, Zeljko. Os casos clínicos como exemplares do paradigma winniciottiano. Winnicott e-prints, São Paulo , v. 4, n. 1e2, 2009 .
7. MACKINNON & YOUDOFSKY. A Avaliação Psiquiátrica na prática clínica. Porto Alegre : Artes Médicas, 1988.
8. MOREIRA, V. Clínica Humanista-Fenomenológica ; estudos em psicoterapia e psicopatologia crítica. São Paulo : AnnaBlume, 2009.
9. PAKMAN, M. Palabras que permanecen, palabras por venir: Micropolítica y poética em psicoterapia. Barcelona, Gedisa, 2011.
10. PERLS, F. *Abordagem gestáltica e testemunha ocular da terapia*. AS: Zahar, 1978.
11. RAUTER, C. ; PASSOS, E.; BENEVIDES, R. C Clínica e Política : subjetividade e violação dos Direitos Humanos. Rio de Janeiro : Te Cora, 2002.
12. ROTTER, J. *Psicologia Clínica*. Rio de Janeiro : Zahar Ed., 1967.
13. SARTRE, J. P. *A Transcendência do Ego*. Lisboa: Colibri, 1994.
14. SARTRE, J. P. O Imaginário: psicologia fenomenológica da imaginação. São Paulo: Ática, 1996.

15. TRINCA, W. O Pensamento Clínico em diagnóstico da personalidade. São Paulo: Lemos Ed., 1997.
16. VAN DEN BERG, J. H. O Paciente Psiquiátrico: esboço de psicopatologia fenomenológico. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

X. ATENDIMENTO AOS ALUNOS

O aluno que necessitar horário com o professor deverá agendar atendimento extra classe pessoalmente ou através de email.